

CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DO SUL DE MINAS GERAIS*

ALESSANDRA DO VALE BERTOLUCCI, DÉBORA OLIVEIRA DAHER, EDNA LOPES,
FERNANDA CRISTINA JANOELE, ANTÔNIO MARCOS GUIMARÃES, CHRISTIANE MARIA
BARCELLOS MAGALHÃES DA ROCHA

*Financiado pela FAPEMIG

Foram realizadas entrevistas em 106 propriedades produtoras de leite nas mesorregiões Campo das Vertentes, Sul/Sudoeste de Estado de Minas Gerais com o objetivo de caracterizar os produtores e a produção de gado leiteiro. As propriedades visitadas pertencem aos municípios de Boa Esperança, Bom Sucesso, Campo Belo, Carmo da Mata, Carrancas, Cláudio, Guapé, Ijaci, Ilicínea, Ingaí, Itumirim, Lavras, Nazareno, Nepomuceno, Oliveira, Perdões e São Francisco de Paula. A seleção das propriedades foi realizada por amostragem aleatória utilizando listagens de produtores de leite do IMA, de cooperativas, laticínios e outras associações. Na maior parte das entrevistas realizadas (48%) a propriedade era fonte de renda única do proprietário, principal para 21,4% e secundária para 30,1%. A maioria dos entrevistados estudou (97,2%) e, destes, 34% até o primeiro grau, 39,8% até o segundo grau e 25,5% até o terceiro grau. Em 61,6% das entrevistas os produtores responderam que produzem leite tipo C (leite cru refrigerado), 36,4% leite B e 2,0% leite A. Quanto ao local onde entregam leite, 53,4% entregam a laticínios, 42,7% a cooperativas e 2,9% utilizam o leite para produção caseira de queijos. A área total das propriedades variou de 8 a 1965 hectares, com mediana de 77 ha, enquanto a área utilizada para o gado de leite variou de 7 a 103 ha. O pasto predominante era a *brachiaria decumbens* (61,2%) seguida por sua associação com outros tipos de pasto (17,5%). Os rebanhos possuíam de 10 a 820 vacas (com mediana de 50) e de 5 a 820 vacas em lactação (com mediana de 34,50). Em 71,7% das propriedades a raça predominante era o mestiço meio sangue, seguida da raça européia (26,4%). A produção média diária de leite variou entre 30 e 12200 litros, com mediana de 418,50 litros; enquanto a produção média por animal variou de 3,8 a 31,7 litros, com mediana de 13,750 litros. Quando questionados sobre planos para o futuro, 36,6% responderam que pretende aumentar o rebanho e 31,7% aumentar a produtividade por animal. O tipo de ordenha predominante foi a mecânica sem bezerro (51,9%) das propriedades. A maioria utiliza monta natural na reprodução (55,7%). Quanto ao esquema de vacinação, 99,1% vacina contra febre aftosa, 91,5% contra brucelose e 84% contra raiva. É possível perceber que houve grande variação quanto as características das propriedades entrevistadas, mostrando a diversidade da produção nas regiões de estudo, com predomínio de propriedades pequenas e com baixa tecnologia.

Palavras-chave: Entrevistas, Rebanhos Leiteiros, Produtores de Minas Gerais